



EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NAS PERIFERIAS: PREPARANDO JOVENS PARA A PESQUISA

DANILO AMERICO PEREIRA DA SILVA; PEDRO IVO REBENTISCH SILVA DE ALMEIDA;
THIAGO FERNANDES DA SILVA

Introdução: A experiência realizada em uma escola de Ribeirão das Neves - MG, durante o ano de 2023, com o incentivo da Secretaria Estadual de Educação através do programa ICEB (Iniciação Científica na Educação Básica), teve como objetivo principal ensinar metodologia científica a alunos do ensino fundamental anos finais e médio. Buscamos inspirar esses alunos a se tornarem ativos participantes do mundo acadêmico, incentivando-os a propor e conduzir pesquisas relevantes em um ambiente escolar. A intenção era iniciar esses jovens no mundo da pesquisa, capacitando-os para se tornarem pesquisadores antes mesmo da faculdade. **Objetivo:** O objetivo central desta iniciativa foi fomentar o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e pensamento crítico em estudantes da educação básica, especificamente do ensino fundamental anos finais e médio. **Relato de Caso/Experiência:** Durante a experiência, cerca de 10 alunos foram incentivados a propor pesquisas. Uma atividade notável envolveu a investigação do potencial de jogos digitais de lazer em aplicações educacionais. Os alunos não apenas apresentaram suas pesquisas, mas também testaram suas propostas em duas feiras de ciências educacionais estaduais. Na primeira feira (FEMIC) apenas dois alunos do ensino médio foram aprovados, mas na segunda todos tiveram seus resumos expandidos aprovados na feira promovida pela UFMG, a FEBRAT, em outubro de 2023, evidenciando o potencial do incentivo à pesquisa ainda na educação básica. **Discussão:** Os resultados demonstraram que, quando os alunos são encorajados a serem protagonistas de suas pesquisas, eles não apenas apresentam propostas convincentes, mas também têm a capacidade de colocar suas ideias à prova e ganhar aprovação de outros pesquisadores. Os resultados promissores apontam que os alunos de regiões carentes têm o potencial de se tornarem pesquisadores se incentivados de forma adequada. **Conclusão:** Apesar da falta de incentivo por parte dos pais, da comunidade e de pertencerem a regiões carentes, essa experiência ofereceu uma mensagem de esperança. Ela demonstra que mesmo em locais desfavorecidos, ainda existem alunos com habilidades notáveis, prontos para se destacar na pesquisa acadêmica, mesmo que ainda na educação básica quando incentivados da forma adequada, respeitando seu potencial protagonismo.

Palavras-chave: Iniciação científica, Educação básica, Pesquisa estudantil, Incentivo à pesquisa, Ensino público.